



T750

CARACTERIZAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DA BACIA ANHUMAS/CAMPINAS VISANDO A DETERMINAÇÃO DAS ÁREAS CRÍTICAS PARA PRODUÇÃO DE ÁGUA DE ENCHENTE

Carolina Verbicaro Perdomo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Teixeira Filho (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

O presente trabalho tem por objetivo fazer a caracterização da ocupação e do uso do solo da bacia do ribeirão Anhumas seção viaduto São Paulo (Laurão). Esse projeto servirá de base para a determinação de área crítica para a produção de água de enchente. Na primeira etapa realizou-se um estudo comportamental da bacia hidrográfica. Na segunda etapa foi desenvolvido um levantamento para caracterização de cada quarteirão da área da bacia, avaliando o impacto da urbanização na dinâmica hidrológica de formação das enchentes. Nas quadras levantadas no estudo, foram observadas características que permitiram diferencia-las e agrupa-las em quatro classes. Como a bacia apresenta uma característica de urbanização consolidada, torna-se mais difícil formular uma proposta mais eficiente para minimização de cheias, pois a dinâmica da bacia já está comprometida devido às alterações sofridas pelo processo de urbanização. Esse fato pode ser observado a cada evento de chuva intensa, pois esse trecho da bacia apresenta grande propensão a enchentes, principalmente embaixo do viaduto São Paulo (Laurão). A área estudada está inserida na Macro zona 4, que é considerada uma ACON – Área de Urbanização Consolidada onde, segundo o Plano Diretor de Campinas, se fazem necessárias: a otimização e racionalização da infra-estrutura existente por meio do controle de adensamento, notadamente nas áreas que já apresentam problemas de saturação e o incentivo à mescla de atividades e à consolidação de subcentros e atividades geradoras de empregos fora da área central.

Planejamento urbano - Hidrologia de enchentes - Bacia hidrográfica